

V I D E О Г Я З V

VIDE O VERSO

RETRATO DOS CEMITÉRIOS DE SÃO PAULO

FAU USP
TFG. 2022

VICTOR CORACINI TONACIO

ORIENTAÇÃO DE LUÍS ANTÔNIO JORGE





divisa









Consolação







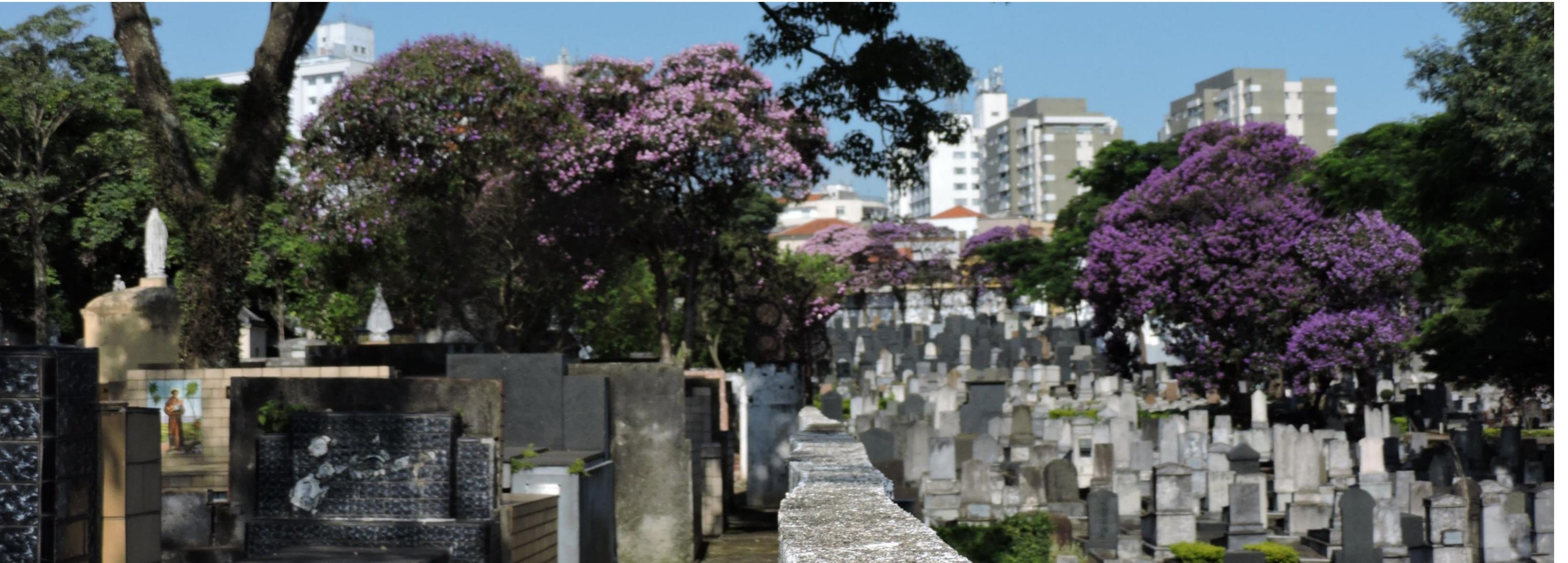










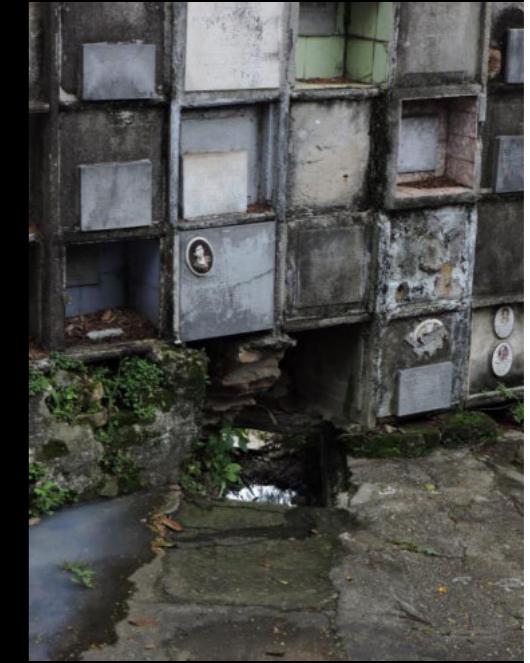






















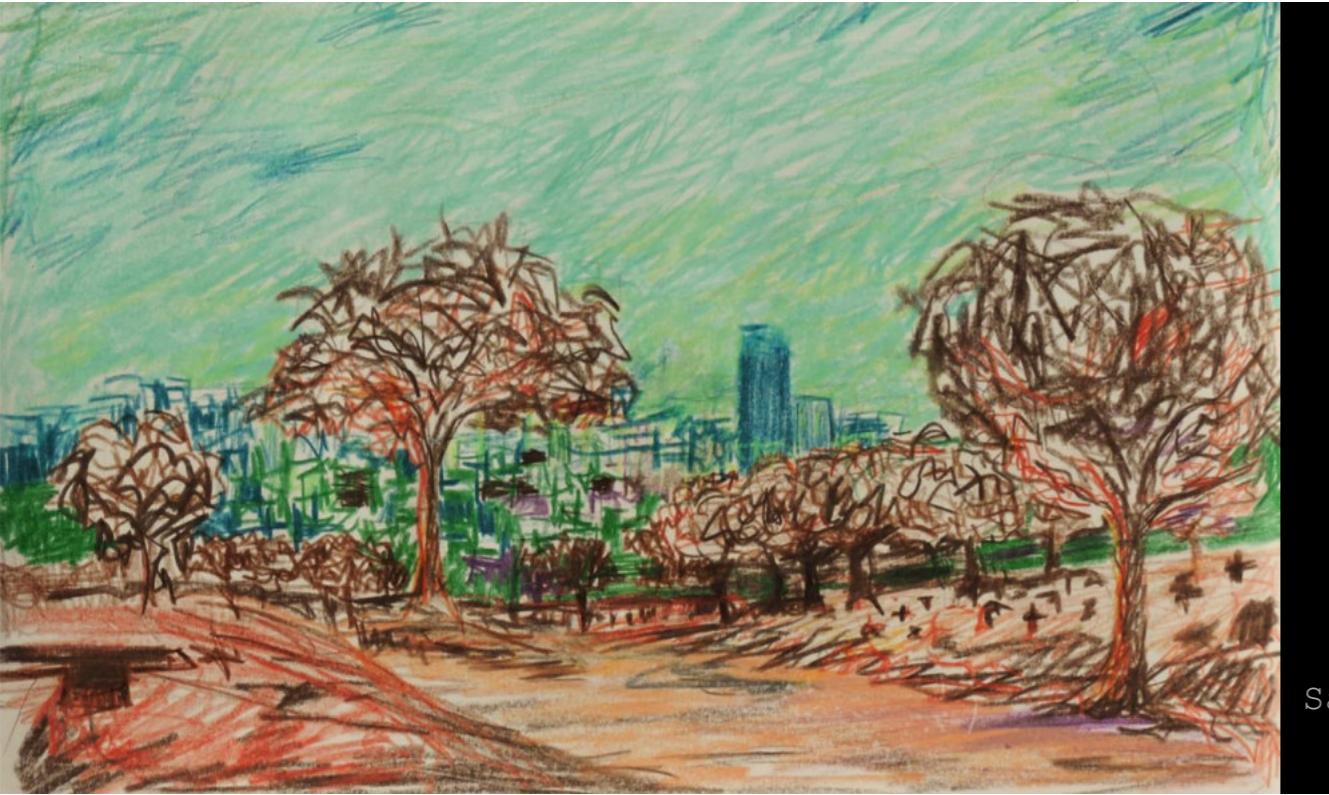
paisagem











São Miguel Paulista





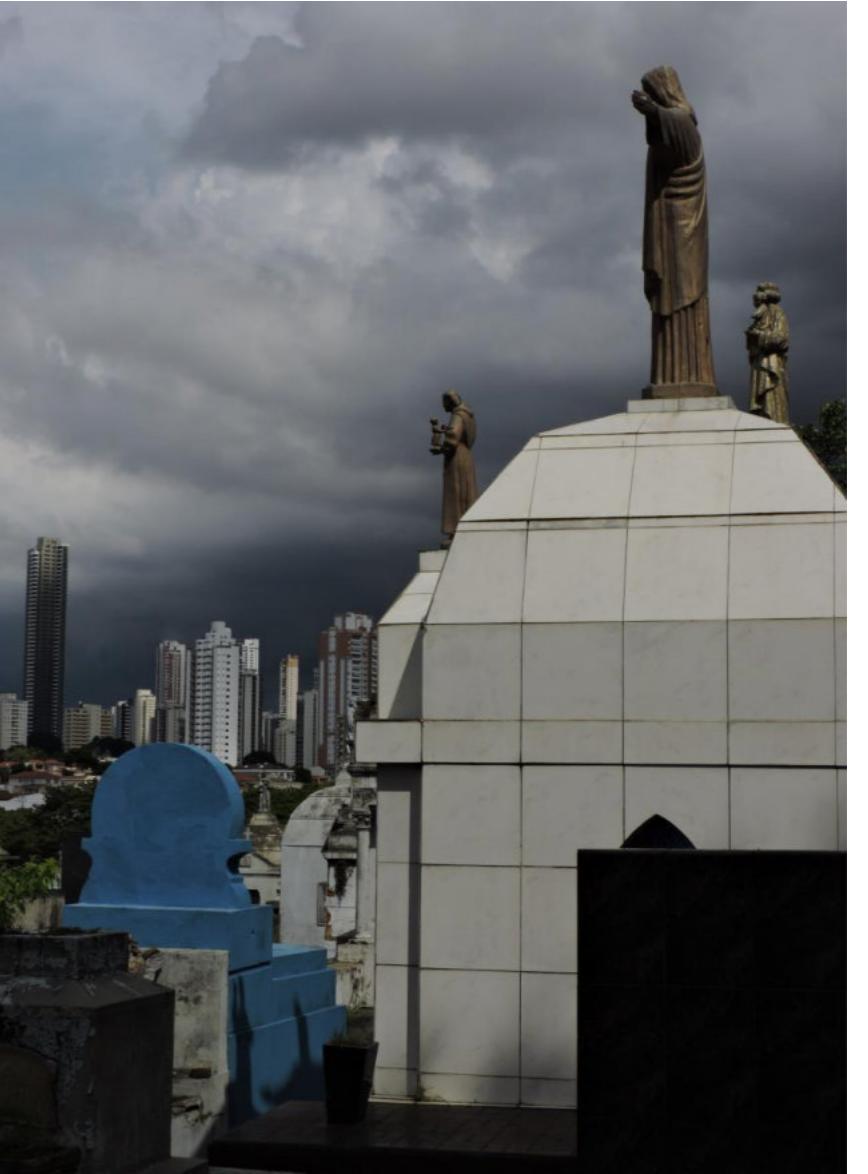
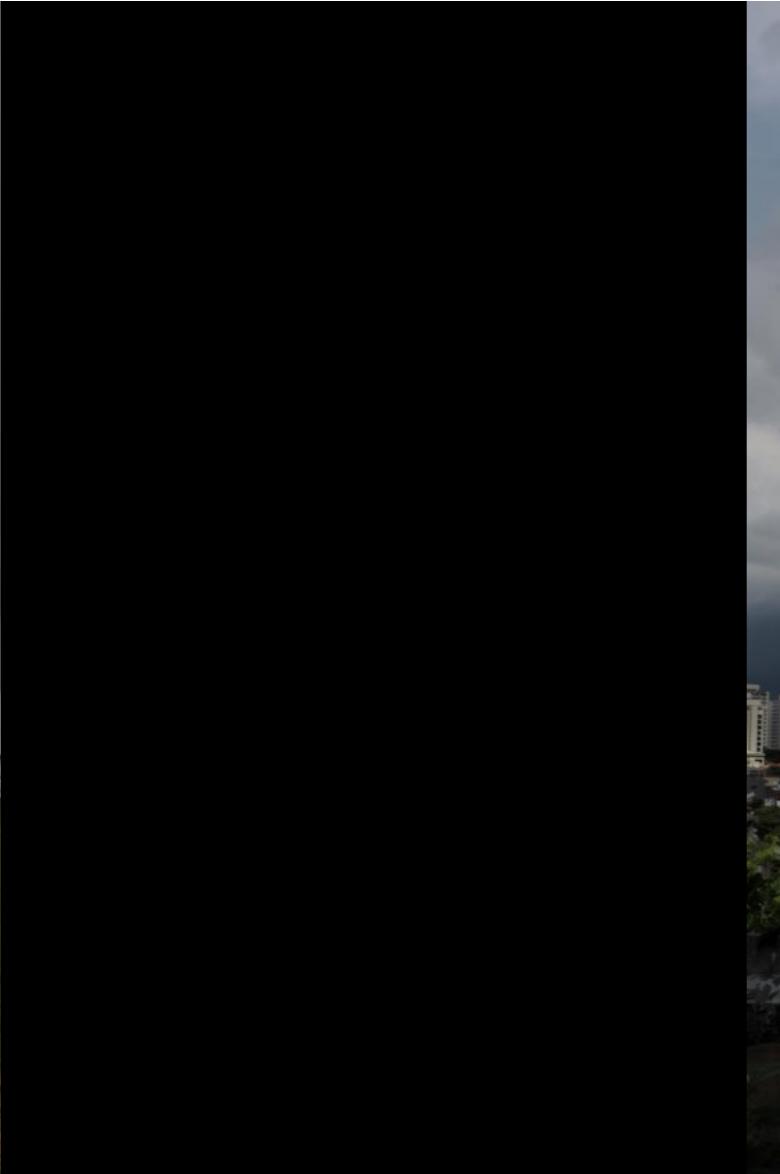
Campo Grande







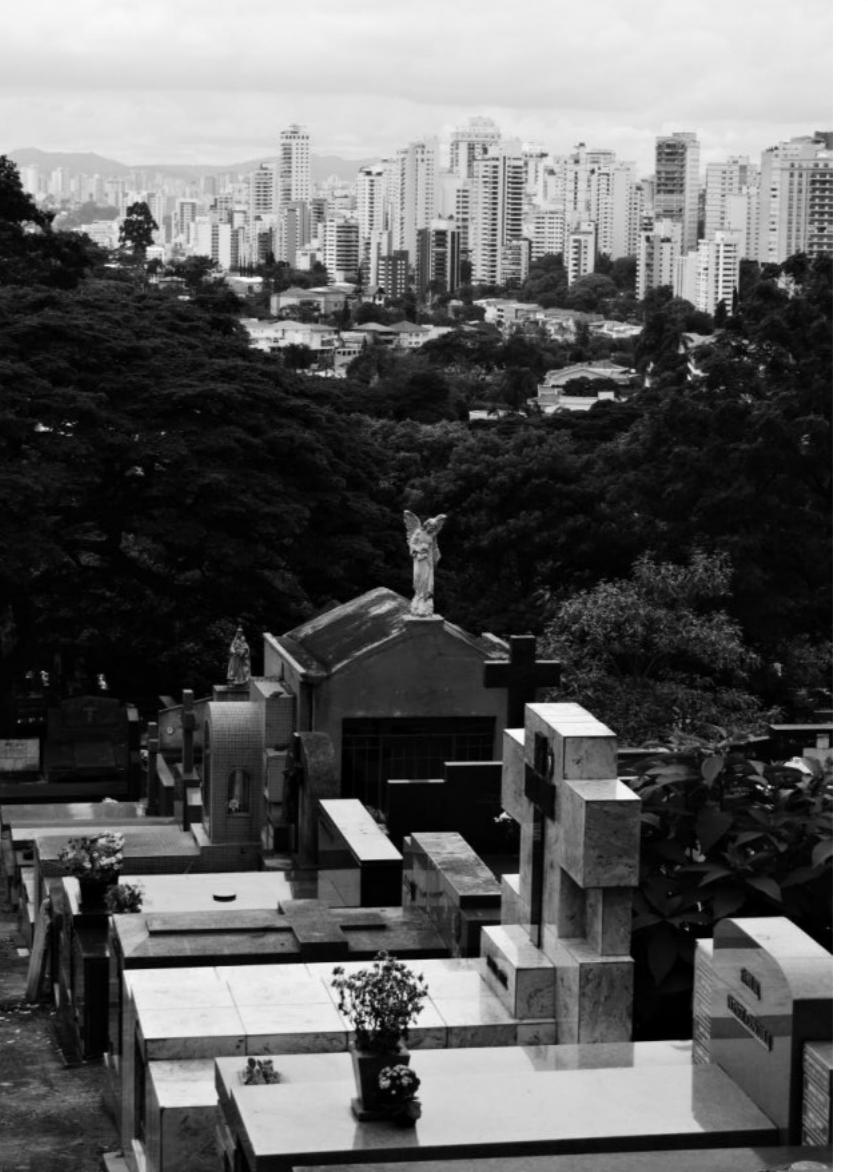






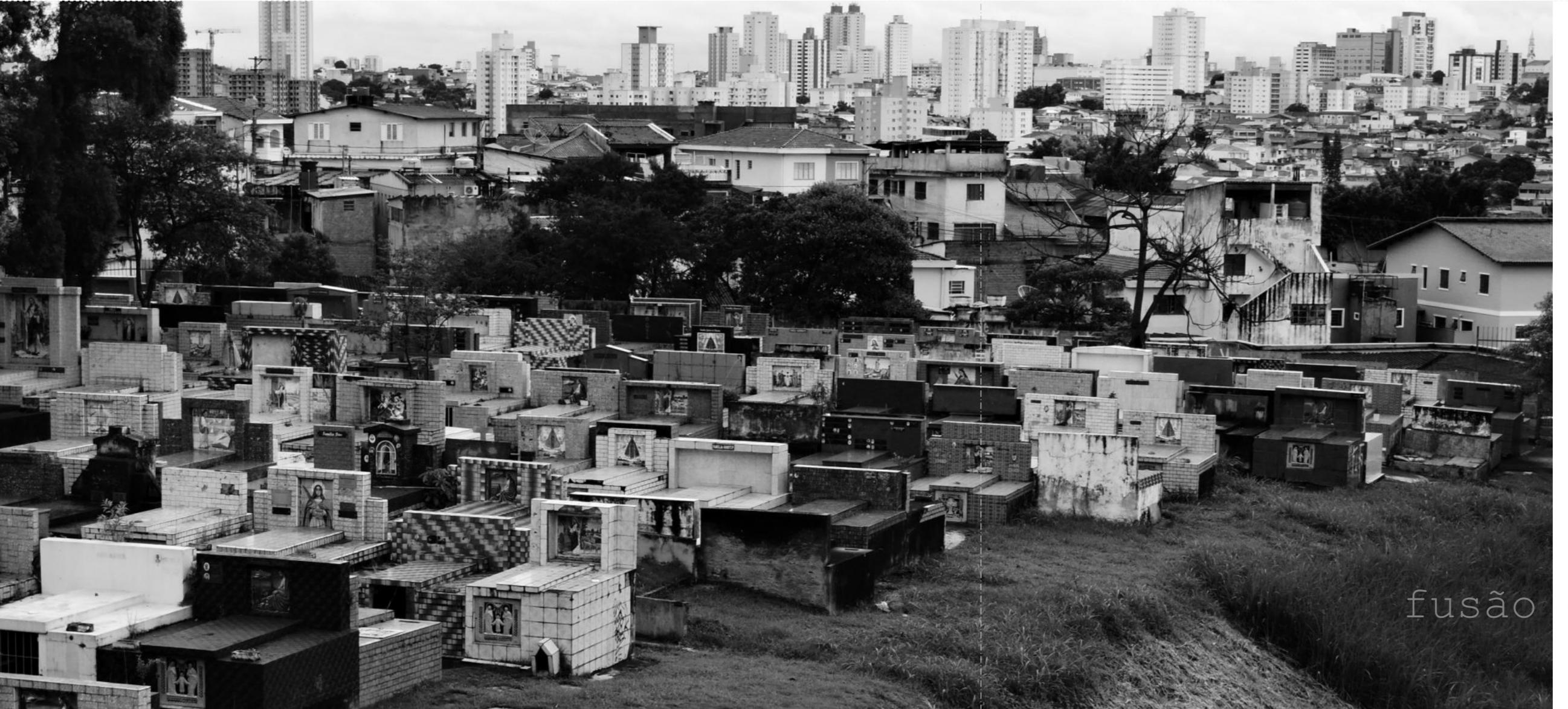




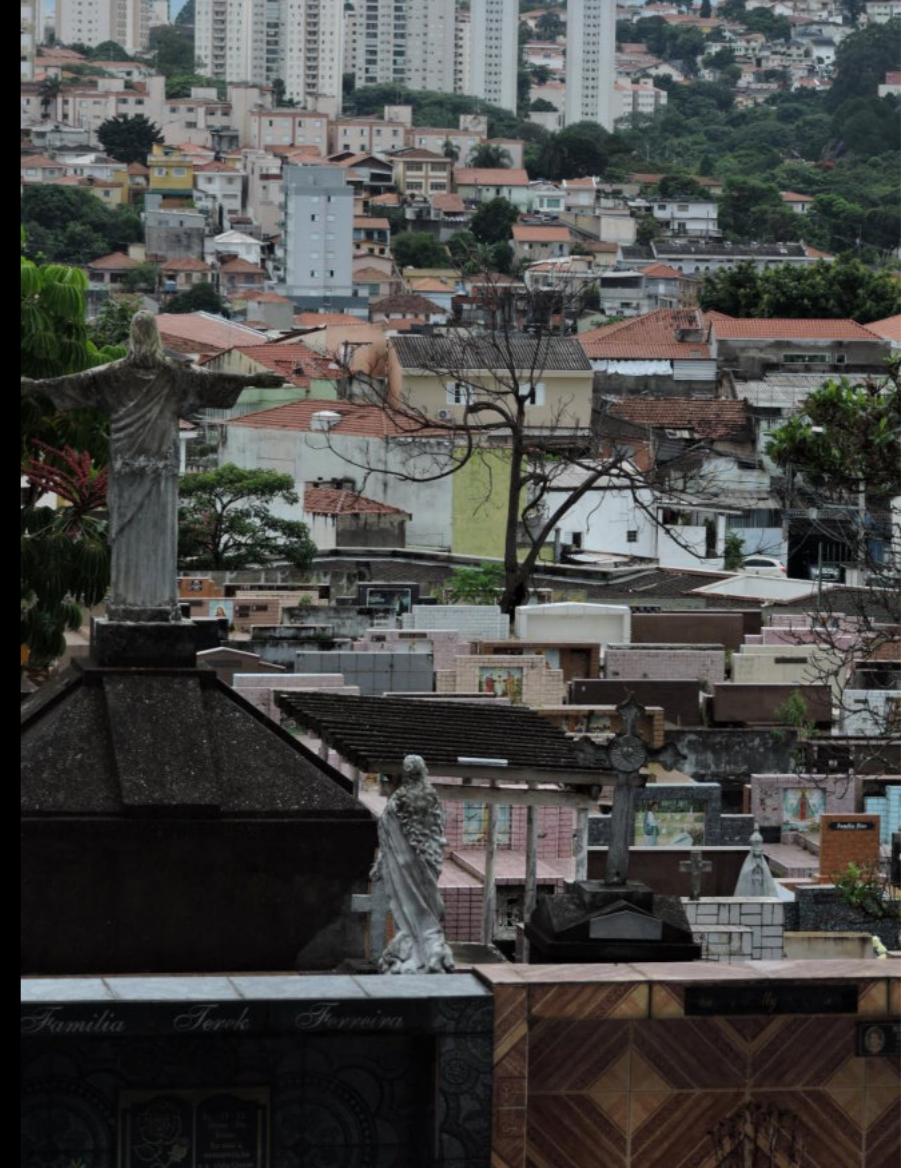
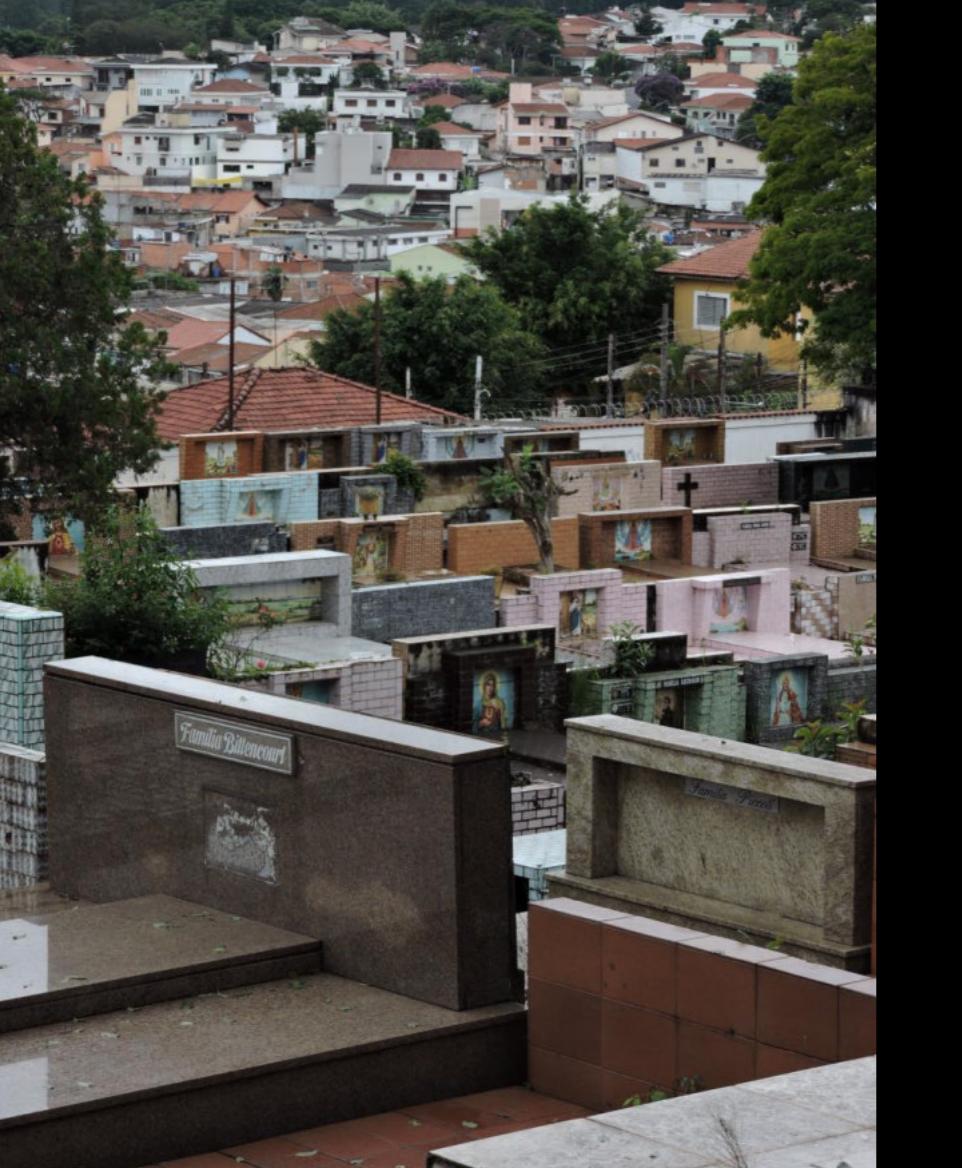








fusão
contraste

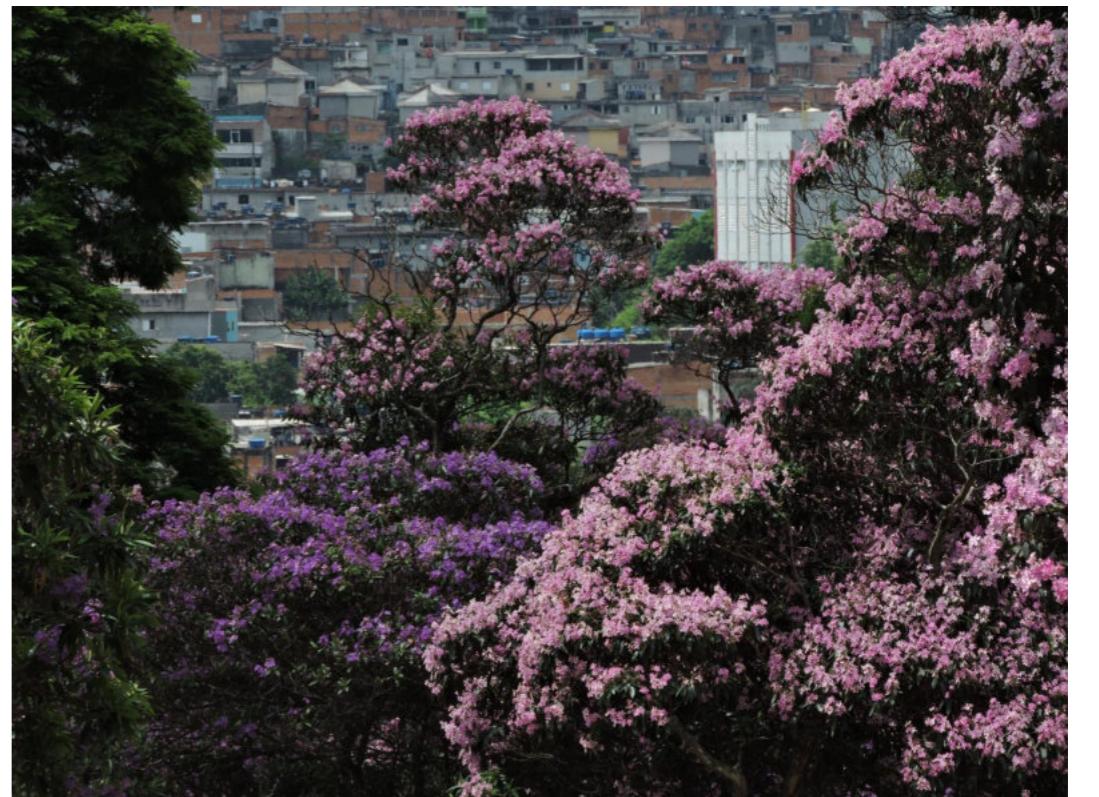








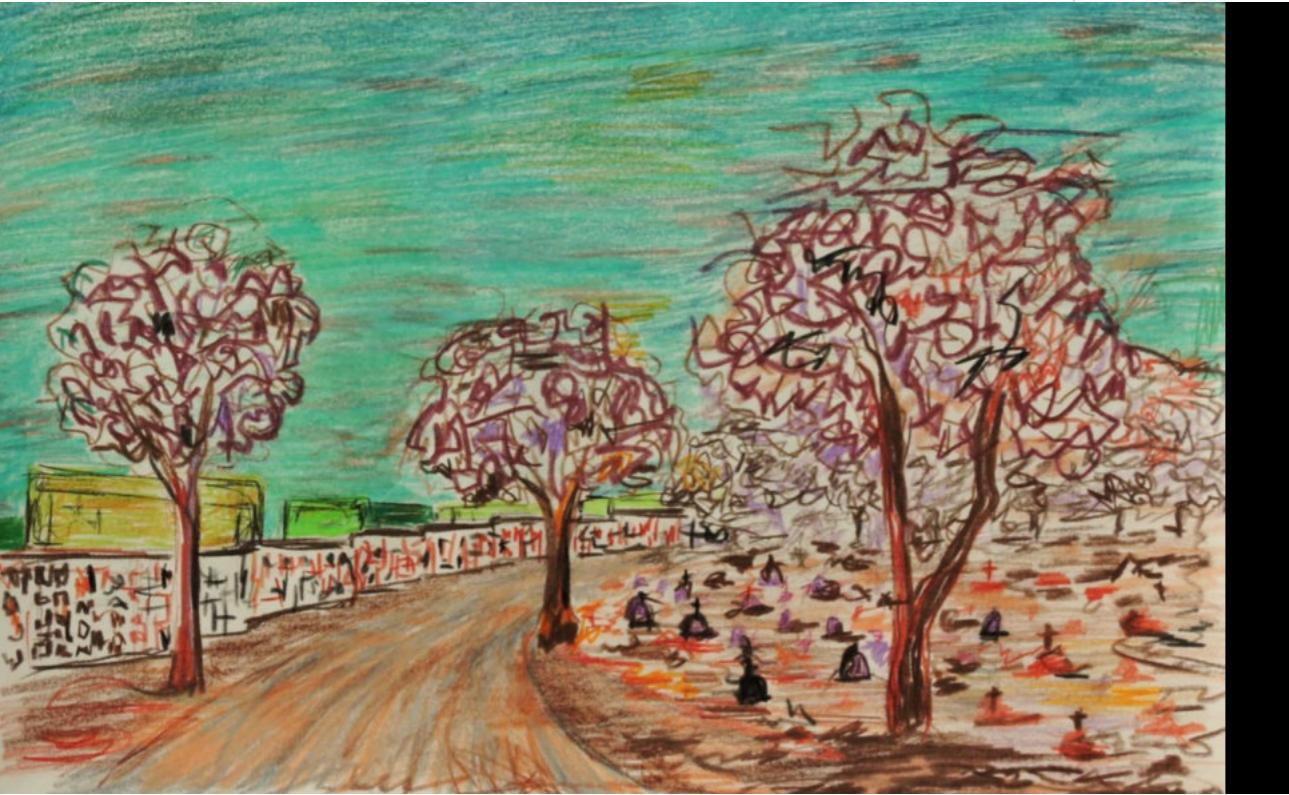
Lajeado











Vila Formosa











Lapa



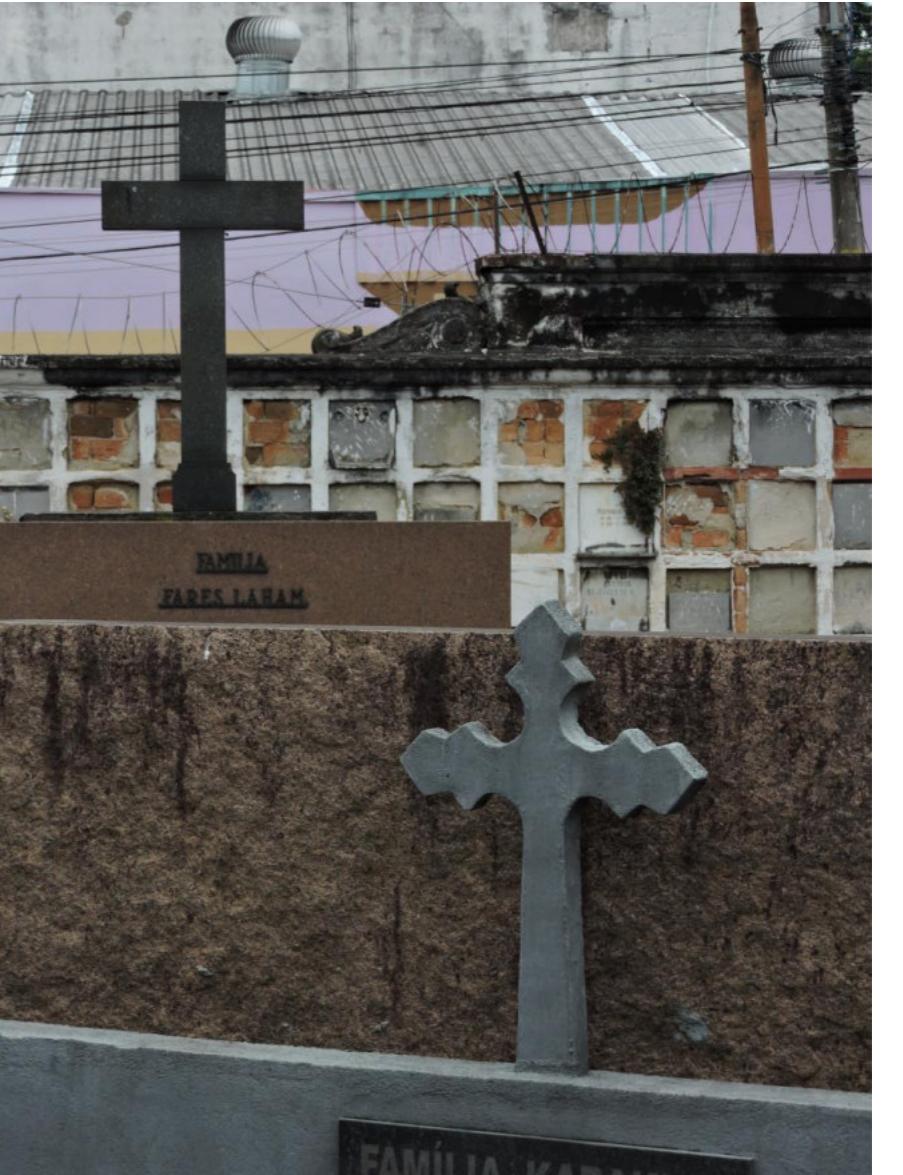




















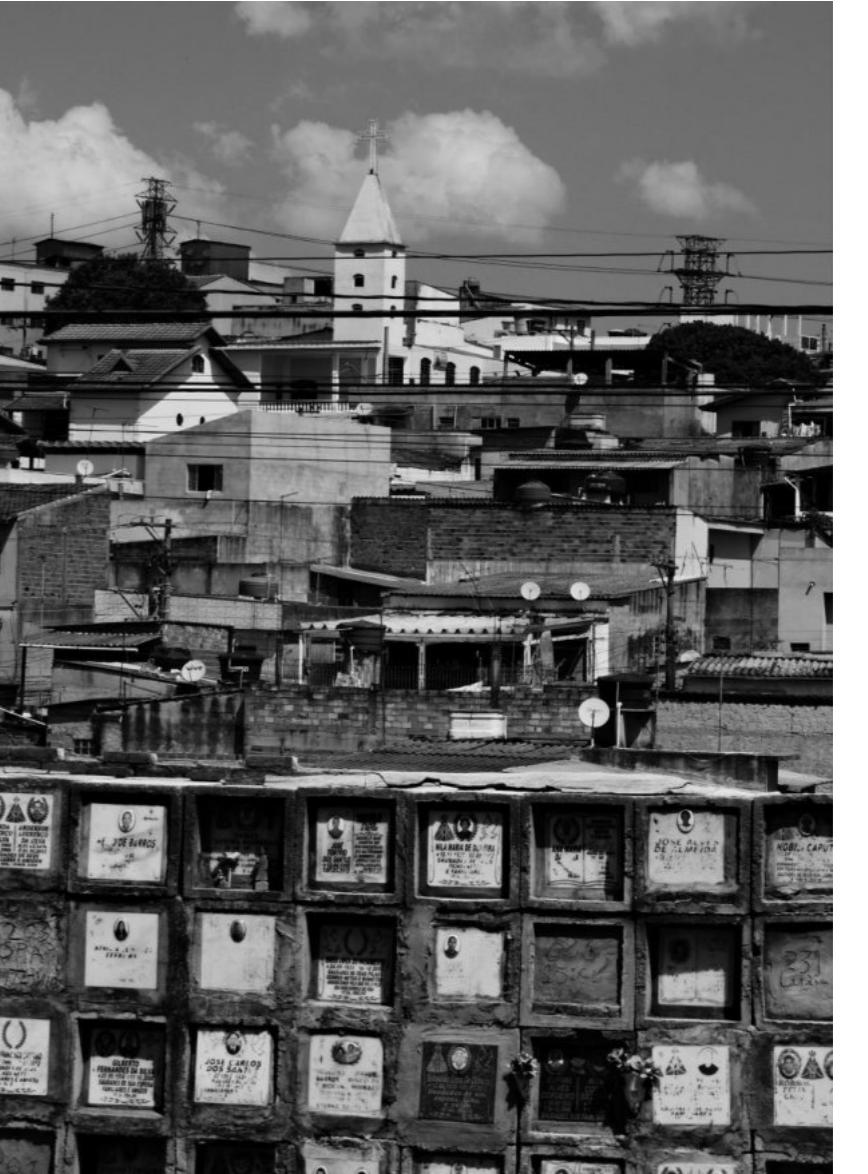


Freguesia do Ó





frente & verso

















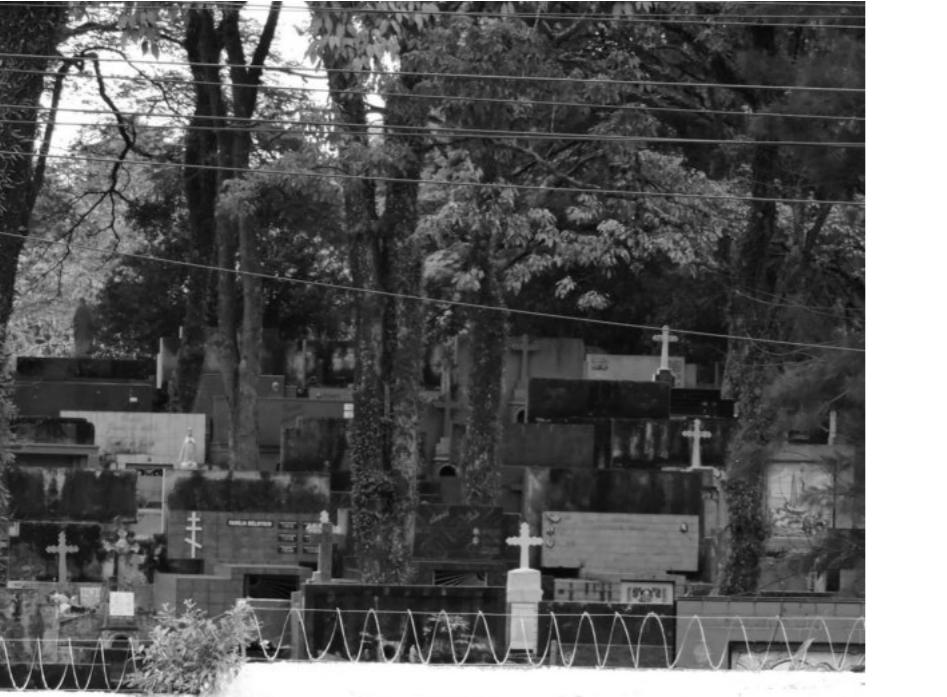




Vila Formosa







¿ frente ∞ verso ?



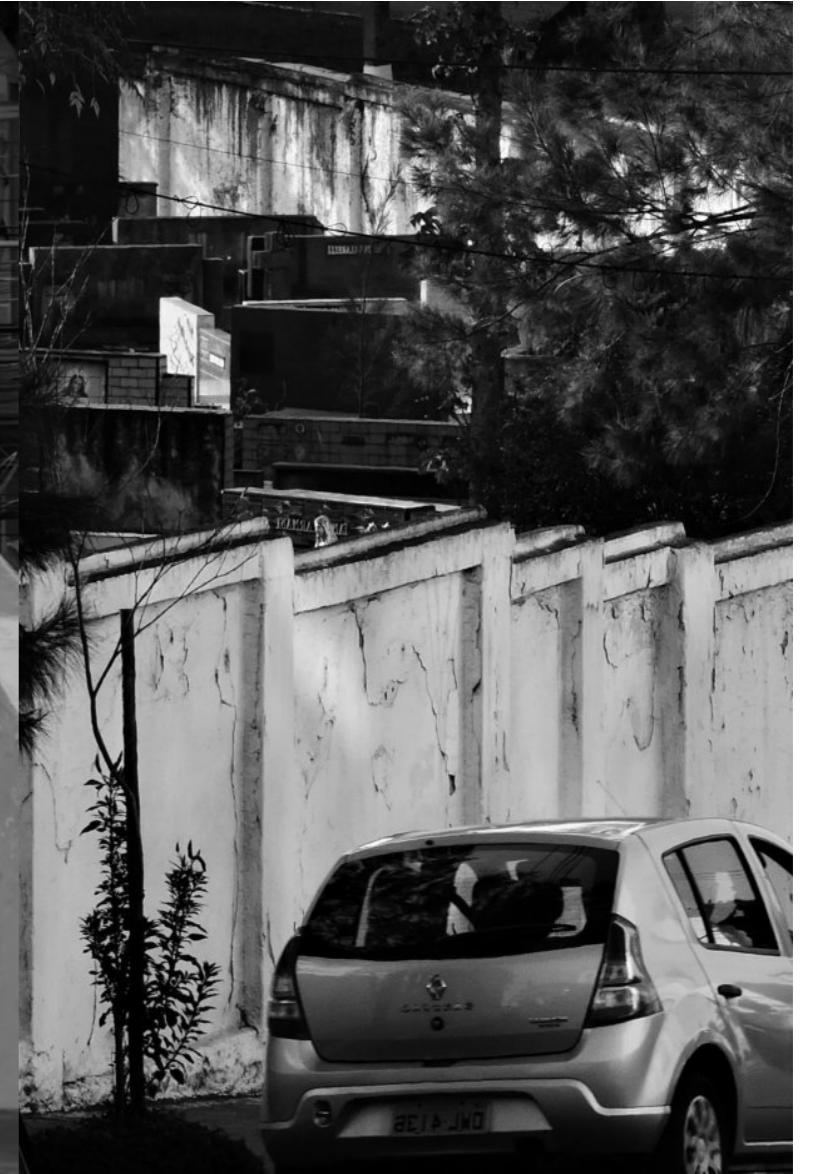


IX.
3.V







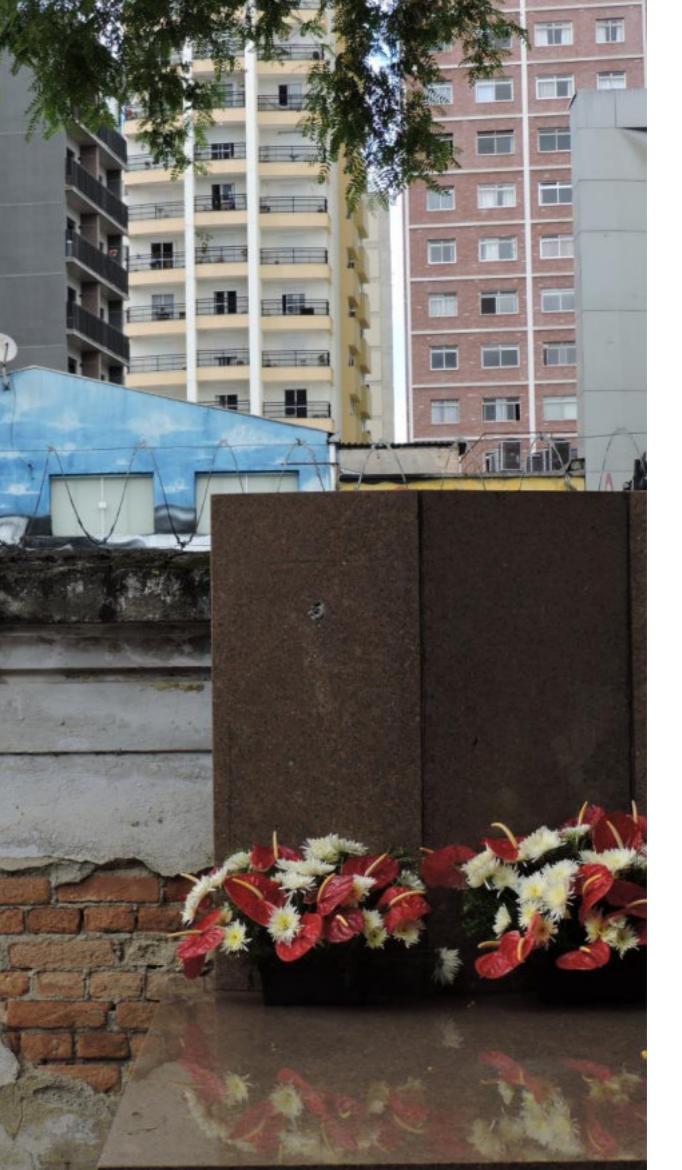


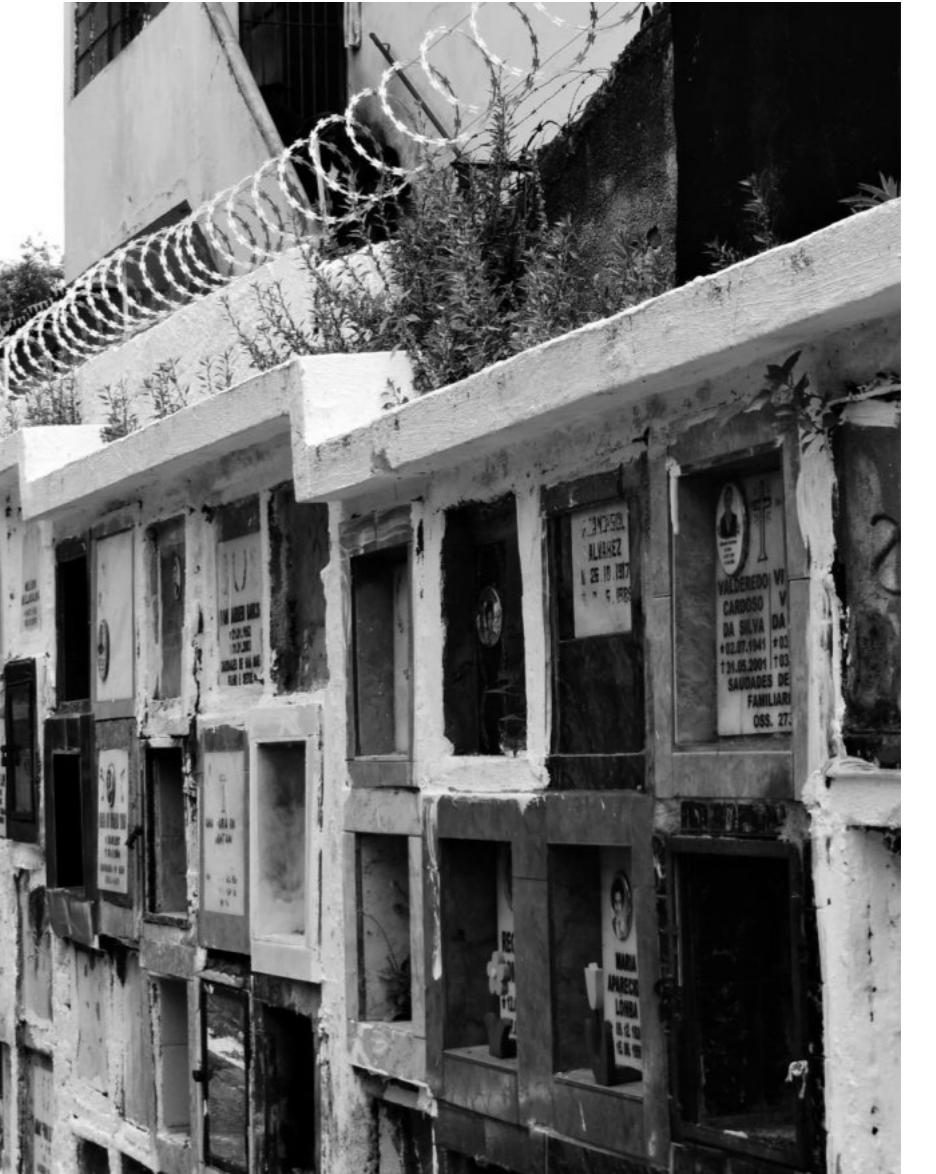














Foram realizadas visitas aos vinte e um cemitérios municipais de São Paulo durante o segundo semestre de 2021 e o primeiro de 2022. As 152 fotos que compõe este livro foram escolhidas dentre as 1600 produzidas neste período. Os desenhos apresentados, até então, foram realizados com lápis de cor em canson, a partir de observação e reflexão sobre estes lugares.

Inicialmente, introduz-se o tema do trabalho, a divisa entre cemitério e cidade. Apesar do primeiro estar contido na última, evidencia-se a separação entre estes espaços. Em âmbito concreto, percebe-se a solidez desta fronteira, embora seja subvertida por algumas de suas fragilidades.

O capítulo da paisagem, além de trazer a diversidade paisagística da metrópole vista a partir da necrópole, explora as variações de densidade e escala, aspectos que compõem os efeitos de fusão e contraste, explicitados no capítulo seguinte. O choque temático e, muitas vezes, cromático, entre

túmulos e a vizinhança dos cemitérios desenvolve uma relação dialética de separação e homogeneização entre os espaços de dentro e de fora.

"Frente e verso" explora de outra maneira o movimento de atravessar e integrar os dois espaços em torno desta divisa. Na primeira parte, combinam-se, em pares, fotografias de dentro para fora e de fora para dentro, produzidas na mesma localização. Nota-se que, a partir de alguns elementos formais, torna-se possível uma união imagética entre as fotografias, entre o dentro e o fora, o que leva ao processo das combinações expostas na última parte. Fotos de dentro e de fora, de locais possivelmente diferentes, unem-se na produção de um espaço fisicamente impossível e, ao mesmo tempo, questionador desta sólida separação, apresentada de forma concreta no início, mas que está a princípio fundada no imaginário dos cidadãos de SP. Conclui-se com os dois desenhos a seguir, produzidos a partir do aprendizado fornecido por estas fotos e este processo de edição.







/São Luiz



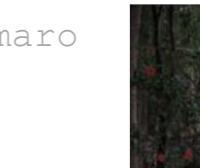
/Parelheiros



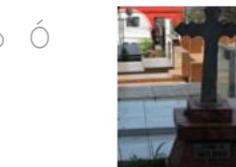
/Perus



/Lapa



/Campo Grande



/Freguesia do Ó



/São Paulo



/Araçá



/Vila Nova Cachoeirinha







/Itaquera



/São Miguel Paulista



/Lajeado

